

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Autopista Planalto Sul S.A. ("Companhia" ou "Planalto Sul") submeteu à apreciação de seus investidores e do mercado em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

**Contexto do Negócio e Atividade:** A concessão da Planalto Sul foi outorgada em fevereiro de 2008 através da licitação 006/2007, tendo como objeto a exploração do lote 2 do Programa de Concessões de Rodovias Federais. O trecho concedido compreende 412,7 quilômetros da Rodovia BR-116 que liga a cidade de Curitiba-PR à divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul. A Companhia, subsidiária integral da Arteris S.A. e uma das dez concessionárias do Grupo, é responsável por administrar e conservar a rodovia BR-116 durante os 25 anos de vigência do contrato de concessão.

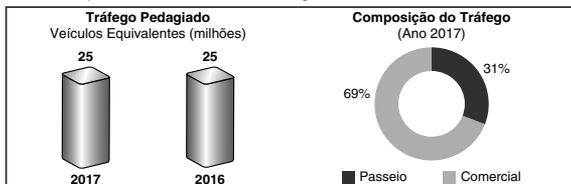
O trecho administrado pela Companhia corta as cidades de Curitiba, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Quitandinha, Campo do Tenente e Rio Negro no estado do Paraná, Mafra, Itaipópolis, Papanduva, Monte Castelo, Santa Cecília, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta, Correia Pinto, Lages e Capão Alto no estado de Santa Catarina, interligando a região sudeste com o interior dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo um dos principais corredores de escoamento da produção agrícola desses Estados.

Atualmente, a Companhia opera cinco praças de pedágio localizadas ao longo da malha viária sob sua concessão com as seguintes características:

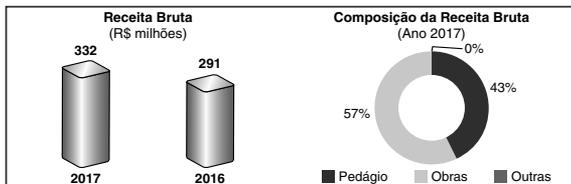
Nome da Praça	Localização	Tarifa R\$
Fazenda Rio Grande	BR 116 Km 134+400 PR	6,00
Rio Negro	BR 116 Km 204+100 PR	6,00
Monte Castelo	BR 116 Km 081+600 SC	6,00
Santa Cecília	BR 116 Km 152+000 SC	6,00
Correia Pinto	BR 116 Km 233+100 SC	6,00

**Eventos Relevantes:** No ano de 2017 a Companhia foi a empresa piloto e pioneira para implantação do Projeto Cruzeiro do Sul que tem como finalidade substituir os equipamentos e sistema de arrecadação de pedágio de todas as concessionárias do Grupo. O processo de implantação e testes teve início no mês de julho de 2017 e se encontra em sua fase final de desenvolvimento. O novo sistema irá agilizar as operações das praças trazendo mais agilidade e qualidade no atendimento ao usuário. Também trará maior segurança nas informações econômicas e financeiras bem como maior integração entre as praças de pedágio e área financeira da Companhia.

**Desempenho Econômico-Financeiro:** Tráfego: O tráfego pedagiado totalizou 25 milhões de veículos equivalentes em 2017, permanecendo estável em relação ao exercício anterior. Historicamente, os fatores que exercem influência no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias. Em 2017 o cenário econômico nacional deu sinais de recuperação porém no trecho concedido essa recuperação se mostrou mais lenta, apresentando melhora no tráfego somente no último trimestre do ano.



**Receita:** A receita bruta da Companhia, composta por receita de pedágio, receita de obras e outras receitas acessórias, totalizou R\$332 milhões em 2017, aumento de 14,1% na comparação com os R\$291 milhões registrados no exercício de 2016.



A receita de pedágio apresentou um incremento de 15,8%, passando de R\$122,8 milhões em 2016 para R\$142,1 milhões em 2017. Esse aumento é explicado principalmente pelo reajuste de 16,7% da tarifa de pedágio de R\$4,80 para R\$5,60 ocorrido em dezembro de 2016.

A receita de obras registrou aumento de R\$ 21,3 milhões, representando um acréscimo de 12,7%, passando de R\$167,5 milhões em 2016 para R\$188,8 milhões em 2017. A receita de obras varia em função do cronograma de obras previsto no contrato de concessão. Para o ano de 2017 havia volume maior de obras a realizar se comparado com o exercício de 2016.

As receitas acessórias, oriundas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$609 mil em 2017 um acréscimo de R\$50 mil em relação a 2016. Esse aumento se deve principalmente a reajustes dos contratos existentes atrelados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

No ano de 2017, a Companhia obteve receita líquida de R\$318,9 milhões, ante R\$279,8 milhões em 2016.

Custos e Despesas (excl. depreciação e amortização)	2017	2016	Var.
<b>R\$ milhões</b>	<b>(282,1)</b>	<b>(250,4)</b>	<b>12,7%</b>
Custo dos serviços de construção	(188,8)	(167,5)	12,7%
Serviços de terceiros	(21,3)	(19,4)	9,8%
Pessoal	(16,7)	(16,0)	4,4%
Provisão p/ manutenção em rodovia	(22,1)	(5,2)	325,0%
Conservação	(14,2)	(14,7)	-3,4%
Taxa de fiscalização	(3,3)	(3,1)	6,5%
Seguros e garantias	(1,8)	(1,6)	12,5%
Remuneração da Administração	(1,2)	(1,2)	0,0%
Consumo	(3,3)	(3,4)	2,9%
Outros	(9,4)	(18,3)	-48,6%

Em 2017, os custos e despesas totais (excluindo depreciações e amortizações) em 2017 apresentaram um aumento de 12,7% em relação ao exercício de 2016. A rubrica "Serviços de terceiros" teve aumento de 9,8% em relação a igual período do ano anterior devido principalmente a Companhia haver terceirizado os serviços de limpeza das bases operacionais e sede da concessionária a partir do mês de agosto/2016. Houveram reajustes contratuais dos serviços de guincho e atendimento pré-hospitalar que tem seus reajustes atrelados ao IPCA;

Custos e despesas com "Pessoal" apresentaram aumento de 4,4% em 2017 na comparação com 2016. Esses custos foram influenciados principalmente pelo reajuste salarial anual de 5,0%, em contrapartida houve redução dos custos e despesas com terceirização de serviços de limpeza das bases operacionais e sede da empresa bem como serviço de portaria;

Aumento em "Provisão para manutenção em rodovia" é resultado da revisão da previsão de execução de manutenção conforme o contrato de concessão. No ano de 2017 iniciamos a fase de execução da manutenção da rodovia onde houve desembolso de R\$31,1 milhões em 2017;

Conservação da rodovia apresentou redução de 3,4% devido a custos menores

com conservação de pavimento, conservação e limpeza da faixa de domínio, e conservação da sinalização da rodovia. Redução dos custos com serviços emergenciais tais como desobstrução de pista e contenção de terraplenos, conservação de drenagem e manutenção elétrica.

A Taxa de Fiscalização é atrelada ao índice de reajuste da tarifa básica de pedágio; Outros custos registraram redução em relação a 2016 devido principalmente a maiores despesas com provisão de contingências regulatórias ocorridas no ano anterior.

EBITDA e EBITDA Ajustado	2017	2016	Var.
<b>R\$ milhões</b>	<b>318,9</b>	<b>279,8</b>	<b>14,0%</b>
Receita líquida	318,9	279,8	14,0%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. e amortização)	(282,1)	(250,4)	12,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>36,8</b>	<b>29,4</b>	<b>25,2%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovia	22,1	5,2	325,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>58,9</b>	<b>34,6</b>	<b>70,2%</b>

<sup>1</sup> EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

<sup>2</sup> Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

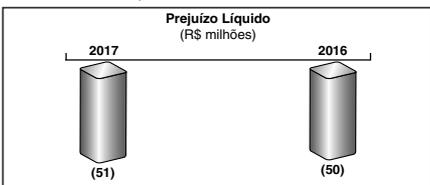
O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos das provisões de manutenção em rodovia advindas da adoção do ICPC-01, encerrou o ano de 2017 em R\$58,9 milhões, um aumento de 70,2% em relação ao exercício anterior. Esse aumento é devido principalmente pelo aumento da tarifa.

Resultado Financeiro	2017	2016	Var.
<b>R\$ milhões</b>	<b>5,4</b>	<b>2,6</b>	<b>107,7%</b>
Receitas Financeiras	5,4	2,6	107,7%
Despesas Financeiras	(50,9)	(63,2)	-19,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(60,6)</b>	<b>-24,9%</b>

Em 2017, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$45,5 milhões, uma melhora 24,9% em relação ao ano de 2016. As receitas financeiras totalizaram R\$5,4 milhões em 2017, um aumento de 107,7% (R\$2,8 milhões) em relação ao ano anterior. Essa variação se deve principalmente ao reconhecimento no período de R\$ 3,3 milhões de atualização monetária dos depósitos judiciais.

As despesas financeiras apresentaram uma redução de R\$12,3 milhões (19,5%) em relação a 2016. Isso se deve à diminuição das taxas de juros que incidem sobre os financiamentos, à menor dívida bruta média ao longo de 2017, e à capitalização da totalidade dos empréstimos que a Companhia possuía com a controladora Arteris S/A, em abril/2017.

**Prejuízo:** A Companhia encerrou o exercício de 2017 com prejuízo líquido de R\$51 milhões, praticamente o mesmo resultado apresentado em 2016. Ainda que o resultado operacional, medido pelo EBITDA Ajustado, tenha aumentado quase 70%, o aumento dos custos com provisão de manutenção e custos com amortizações anularam esse melhor desempenho.



Endividamento	2017	2016	Var.
<b>R\$ milhões</b>	<b>471,3</b>	<b>473,4</b>	<b>-0,4%</b>
Dívida Bruta	471,3	473,4	-0,4%
Curto Prazo	38,3	25,0	53,5%
Longo Prazo	433,0	448,4	-3,4%
Disponibilidades e aplicações financeiras <sup>1</sup>	(19,8)	(22,1)	-10,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>451,5</b>	<b>451,3</b>	<b>0,1%</b>

<sup>1</sup> Curto e longo prazo. Em 31 de dezembro de 2017, o endividamento bruto totalizou R\$471,3 milhões, apresentando redução de R\$2,1 milhões (0,4%) menor em relação ao ano anterior. A redução do endividamento é resultado principalmente dos pagamentos efetuados das parcelas dos empréstimos de Longo Prazo junto ao BNDES.

O endividamento líquido (composto pela dívida bruta menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas), encerrou o ano de 2017 em R\$451,5 milhões, praticamente igual ao apresentado em 2016. O grau de alavancagem medido pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 7,7x, enquanto que ao final do exercício anterior esta relação era de 13,3x.

**Investimentos:** Foram desembolsados R\$222,8 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos previsto no contrato, dentre os quais vale destacar:

- Manutenção de pavimento;
- Manutenção de Sinalização Vertical e Horizontal;
- Manutenção de elementos de proteção e segurança "Defensa Metálica" e Melhorias de Seguranças nas Obras com barreiras de Proteção nas Obras;
- Manutenção de Terraplenos e Obras de Arte Especiais;
- Alargamento de Obras de Arte Especiais – OAE'S sobre linhas férreas;
- Recuperação e melhoria do sistema de drenagem;
- Duplicação da BR-116/PR
- Pistas Auxiliares Km 115 ao 117;
- Trevo em desnível pista Dupla completo km 138+800-PR;
- Sistema de iluminação da rodovia (implantação e manutenção);
- Trevo em desnível município de Mafra-SC;
- Implantação de terceiras faixas;
- Contenção da serra do Espigão.

**RECURSOS HUMANOS**  
A seguir evolução do quadro de pessoal e índice de rotatividade.

Descrição	2017	2016
Empregos diretos	344	340
Índice de rotatividade	1,97%	2,67%

No que concerne à diversidade, a Planalto Sul apresenta uma participação majoritária de 54,36% de homens, contra 45,63% de mulheres. A média de idade está concentrada em 31 anos. A base de formação educacional do efetivo de pessoal centra-se no Ensino Médio Completo, com 95,05% dos profissionais. Vale mencionar que 22,25% possuem superior completo. Ao longo de 2017, a Companhia buscou capacitar seus profissionais com a realização de treinamentos. Foram investidas 27.878 horas de treinamento total, que contabiliza 73 horas per capita.

**Responsabilidade Social e Ambiental – Sustentabilidade:** A Arteris é uma Companhia que conduz seus negócios de forma sustentável, garantindo que sua atuação permita o desenvolvimento das comunidades lindeiras, dos colaboradores e da sociedade como um todo. A Arteris possui ações em seis áreas:

**Segurança:** Ano a ano, a Arteris investe em obras de ampliação, melhoria e

conservação das rodovias sob sua administração, estabelecidas nos contratos de concessão para assegurar aos usuários vias cada vez mais modernas e seguras. As ações de engenharia não são as únicas em curso para que as rodovias sejam mais seguras. Programas de sensibilização, conscientização e educação para um trânsito mais seguro têm se mostrado fundamentais, tanto que os acidentes fatais nas rodovias administradas pela companhia já foram reduzidos em 36% na atual década. A meta é reduzir ainda mais: 50% do total de acidentes nas rodovias sob concessão no período 2011-2020.

Entre as ações mais relevantes dessa estratégia estão o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes, as parcerias com órgãos públicos e privados, como é o caso do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito e a construção de espaços permanentes de diálogos com diferentes grupos em torno do tema, como aqueles que aconteceram durante o Mês de Segurança no Trânsito e a realização do Fórum Arteris de Segurança.

No Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (GERAR), a Arteris realiza estudos e planos de ação para zerar o número de acidentes no ambiente de trabalho e reduzir o número de acidentes e mortes nas rodovias administradas pelo Grupo. Junto ao Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, apoia a realização de iniciativas de segurança viária em diversas frentes, especialmente disseminando mensagens de segurança por meio de campanhas. No Mês da Segurança Arteris, promove ação de conscientização pioneira no setor de concessões de rodovias. No Fórum Arteris de Segurança, o Grupo tem a oportunidade ímpar de reunir especialistas para compartilhar e trocar experiências na busca de soluções inovadoras para a questão da segurança viária no Brasil e no mundo.

**Educação:** A educação e a humanização do trânsito são prioridades na atuação da Arteris. Pensando nisso, a companhia criou o Projeto Escola, que, há 16 anos, desenvolve atividades com professores e alunos da rede pública de educação relacionadas à segurança no trânsito. Os números do programa chamam atenção: 287 mil alunos, 16,3 mil professores, 590 escolas públicas e unidades da Apeae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), 138 municípios e 5 estados. Além do Projeto Escola, a Arteris também desenvolve diversas ações que disseminam mensagens de segurança nas comunidades lindeiras como o Viva Pedestre e o Passarela Viva, que conscientizam os pedestres sobre a importância de circular com segurança, atravessar a rua olhando para os dois lados e utilizar corretamente as passarelas e calçadas construídas na faixa de domínio das rodovias. Assim como os pedestres, os ciclistas também recebem atenção especial nas campanhas de conscientização realizadas pelas concessionárias da Arteris. Por meio do programa Viva Ciclista, o Grupo promove ações educativas com foco na conscientização para prevenção de acidentes.

O Viva Motociclista também promove ações para os usuários de moto nas rodovias administradas pelo Grupo. Entre os serviços prestados estão ações práticas de segurança que muitas vezes ficam negligenciadas, como a limpeza dos capacetes e a cristalização das viseiras.

A companhia também criou o Tô de Cinto, Tô Seguro, por meio do qual conscientiza usuários de transporte público sobre a necessidade do uso do cinto em todas as viagens.

Já o Viva Seguro leva para empresas, escolas e organizações dos municípios da área de abrangência os conhecimentos internos do Grupo sobre segurança no trânsito.

O Viva Comunidade amplia o alcance dos programas sociais da companhia e reforça valores da educação no trânsito e da atitude cidadã. O projeto leva os programas sociais já desenvolvidos pelo Grupo para além dos limites da rodovia.

**Saúde:** Comprometida com a segurança e o bem-estar dos usuários das rodovias que administra, a Arteris realiza a campanha Saúde na Boleia, que possibilita o acesso gratuito a exames médicos, vacinação, palestras e conscientização em saúde. Com uma abordagem preventiva, que estimula a realização de exames, o Programa já beneficiou mais de 100 mil caminhoneiros.

**Meio Ambiente:** Comprometida com os cuidados com o meio ambiente, a Arteris desenvolve iniciativas de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas e plantio de mudas de vegetação nativa. O Sistema de Gestão Ambiental é o mecanismo no qual o Grupo acompanha a execução das ações nesta área. A companhia ainda faz reciclagem de lixo e possui convênios com universidades para o controle da fauna.

Além disso, a Arteris criou projetos de educação ambiental para incentivar ainda mais a consciência e responsabilidade com o planeta. O programa Viva Meio Ambiente, por exemplo, leva educação ambiental para escolas públicas e unidades da Apeae (Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais) da área de concessão. Criado em 2009, o Projeto é aplicado em 590 instituições, pertencentes a 138 municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

**Projetos culturais, sociais e esportivos:** A fim de promover cultura e esporte, a companhia apoia projetos locais por intermédio do incentivo fiscal. Nessas oportunidades, a Arteris promoveu parcerias com instituições de apoio a crianças especiais e outras entidades estabelecidas em cidades lindeiras às rodovias. As cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis já foram contempladas por grandes exposições, como Salvador Dalí, Joan Miró, Pablo Picasso e Antoni Gaudí patrocinadas pelo Grupo. Além da Escola de Teatro Bolshoi, Projeto Guri, Festival ChorandoSemParar, Natal Luz de Lages (SC), Projeto Kimono de Ouro de Araras (SP), Projeto Amparo (Idosos), GRAAC, AACD, Fundação Dorina Nowill e Hospital de Câncer de Barretos.

**Voluntariado:** O Programa Voluntários oferece aos colaboradores da Arteris a possibilidade de participar de ações voluntárias, aumentando a prática da cidadania e o compromisso com os valores da companhia, agregando, assim, valor ao negócio. O Programa direciona os colaboradores do Grupo com o objetivo de construir uma rede cada vez mais ampla de pessoas engajadas socialmente, movidas pelo sentimento colaborativo, promovendo o melhor relacionamento entre os profissionais, comunidade e companhia.

As iniciativas são definidas de acordo com as necessidades locais. Podem envolver, por exemplo, entretenimento e diversão para crianças hospitalizadas, projetos de melhoria dos espaços de atendimento ou de criação de jardins, eventos de convivência social, doação de sangue, entre outros.

O Programa Lacre Amigo Arteris é uma dessas iniciativas, na qual colaboradores, familiares, usuários das rodovias, instituições e empresas parceiras atuam no recolhimento de lacres de latinhas de alumínio que viram "moeda de troca" para possibilitar a doação de cadeiras de rodas a diversas instituições. Desde 2011, o projeto já entregou mais de 350 cadeiras de rodas.

**Agradecimentos:** A Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos usuários, investidores, órgãos governamentais, fornecedores, agentes financeiros e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de profissionais pelo empenho e dedicação dispensados.

**Considerações Finais**  
**Relacionamento com Auditores Independentes:** Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03 informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

**Declaração da Diretoria:** Na qualidade de Diretores da Planalto Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio Negro, 20 de fevereiro de 2018. *A Administração*

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.361	10.372
Contas a receber	6	6.121	5.268
Contas a receber – partes relacionadas	15	16	–
Impostos a recuperar		1.515	1.705
Despesas antecipadas		859	2.196
Outros créditos		513	183
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.385</b>	<b>19.724</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	8	12.456	11.753
Despesas antecipadas		613	772
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	85.854	59.495
Depósitos judiciais	17	915	18.178
Imobilizado	9	2.153	1.730
Intangível	10	1.189.400	1.055.677
Diferido	11	1.877	3.674
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.293.268</b>	<b>1.151.279</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.309.653</b>	<b>1.171.003</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	38.162	24.778
Debêntures	13	164	175
Contas a pagar – partes relacionadas	15	504	35.450
Fornecedores	14	20.155	22.814
Obrigações sociais		3.753	3.575
Obrigações fiscais		2.537	3.549
Cauções contratuais	14	6.105	5.504
Taxa de fiscalização		277	264
Provisão para manutenção em rodovias	17	9.678	22.185
Outras contas a pagar		637	3.154
Total do passivo circulante		<b>81.972</b>	<b>121.448</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	289.450	313.226
Debêntures	13	143.553	135.139
Contas a pagar – partes relacionadas	15	–	225.440
Provisão para manutenção em rodovias	17	27.932	26.729
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	17	12.032	10.855
Total do passivo não circulante		<b>472.967</b>	<b>711.389</b>
Total do passivo		<b>554.939</b>	<b>832.837</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	18	916.534	448.818
Prejuízos acumulados		(161.820)	(110.652)
Total do patrimônio líquido		<b>754.714</b>	<b>338.166</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.309.653</b>	<b>1.171.003</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado para o Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	2017	2016
<b>Receita Operacional Líquida</b>	19	318.872	279.829
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	20	(334.627)	(271.807)
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>		(15.755)	8.022
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Gerais e administrativas	20	(14.974)	(21.779)
Remuneração da Administração	15	(1.222)	(1.188)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(75)	152
		(16.271)	(22.815)
<b>Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>		(32.026)	(14.793)
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	21	5.367	2